



Da Obra Completa do Padre António Vieira “Sermões do Rosário” apresentados em Fátima



Na tarde de 31 de outubro, foram apresentados no Santuário de Fátima os dois volumes dos "Sermões do Rosário – Maria Rosa Mística", da *Obra Completa do Padre António Vieira*. A sessão teve lugar no Salão da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores e a apresentação dos volumes esteve a cargo do sacerdote José Jacinto de Farias, que deu a conhecer a sua reflexão sobre a importância do Rosário enquanto oração "gloriosa" e "a mais perfeita", ainda que das "mais simples e a mais popular". "Estes trinta sermões tratam de um único tema, a oração, na sua dupla vertente, aquela que se diz com a boca, e a oração mental, aquela que não se diz com a boca, mas que se escuta pelo ouvido e entra no coração. (...) [A oração do Rosário] É tão simples e tão eficaz que até parece mentira; mas como é tão simples e acessível a todos, não há como experimentar", afirmou. A reflexão do padre José Jacinto Farias sobre os textos que considera serem "um tratado sobre a oração que encontra no Rosário a sua melhor expressão e fecundidade" colocou lado a lado os sermões do sacerdote jesuíta português do século XVII e os textos do papa S. João Paulo II sobre a oração e em concreto sobre o Rosário, isto para mostrar que, apesar do espaço temporal que os divide, os textos estão próximos em termos de mensagem e de reflexão. A seu ver, quer o padre António Viera quer o papa João Paulo II "podem representar dois pilares históricos fundamentais para uma futura teologia do Rosário". A escolha da cidade de Fátima como local de apresentação destas obras obteve também da parte do padre José Jacinto de Farias uma interpretação: "precisamente neste local onde o Rosário tem um lugar essencial na estrutura e na metodologia do *segredo*, que tem a ver com as heresias dos tempos modernos, face às quais o Santuário de Fátima com a sua mensagem e a sua pedagogia, aparece seguramente, assim o creio, como um bastião espiritual de resistência contra o

materialismo ateu contemporâneo e contra as mais recentes ideologias do pós-modernismo da razão frágil e do vazio". Para o sacerdote, o facto de Nossa Senhora se ter apresentado em Fátima como "Senhora do Rosário" faz ver um aspeto essencial: "Quer dizer que Fátima e a sua mensagem se situam na continuidade providencial da especial assistência de Nossa Senhora em momentos críticos da história da Igreja, (...) porque a Senhora do Rosário promete aos Pastorinhos e a todos os que acolherem a sua mensagem, que será 'conforto e caminho que conduz a Deus', sendo o Rosário o instrumento mais simples que medeia esse conforto e esse caminho". Na sessão de apresentação, também tomaram da palavra para apresentar este projeto que contou com o apoio do Santuário de Fátima os seus coordenadores Carlos Maduro, Pedro Calafate e José Eduardo Franco, que deram a conhecer algumas das vicissitudes e particularidades do trabalho que desenvolveram; e revelaram que a Obra Completa do Padre António Vieira também será publicada, na íntegra, no Brasil, onde o sacerdote jesuíta viveu. Os momentos culturais estiveram a cargo de Júlio Martín da Fonseca, com a leitura de excertos de alguns sermões, e de Sílvio Vicente, organista do Santuário de Fátima, que brindou os presentes com duas peças ao órgão. O acolhimento a todos os presentes coube ao Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas: "Culto e cultura não são concorrentes e menos ainda se excluem mutuamente; e o Santuário de Fátima tem, ao longo dos anos, procurado conjugar ambos os aspetos, nunca perdendo de vista a sua missão cultural e de evangelização". "Esta dimensão cultural é uma dimensão complementar àquela que é a identidade primordial de qualquer santuário como lugar de culto", afirmou o Reitor, para sublinhar que os santuários "têm sido e continuam a ser centros de cultura". Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/da-obra-completa-padre-antonio-vieira-sermoes-rosario-apresentados-em-fatima